

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 1663

Data: 26.07.74

Pg.: \_\_\_\_\_

**Polícia prende índios bêbados**

São Paulo (Sucursal) — Embriagados e com vários ferimentos, três índios guaranis — do posto indígena de Peruibe — foram detidos na madrugada de ontem, no Gairro de Cidade Aedimar — Zona Sul da Capital — onde, depois de venderem artesanato, brigaram a socos e pauladas.

Iguacar (Onório Eugênio), Trupan (Sebastião da Silva Santos) e Vera-Trupan (Calixto Gonçalves) foram medicados no Pronto-Socorro de Santo Amaro e levados ao 43.º Distrito, afirmando ao delegado que vêm sempre a São Paulo vender artesanato, pois foram abandonados pela Funai em Peruibe. Depois de uma repreensão do delegado Paulo Correia de Toledo, os índios foram liberados.

**Fato comum**

A embriaguez já é um fato comum entre os índios guaranis, que vivem no posto indígena de Peruibe e em vários pontos do litoral paulista, multiplicando-se as brigas provocadas por bebidas, que acabam sempre nos distritos policiais.

Praticamente abandonado, o posto de Peruibe está sendo reconstruído agora, numa tentativa da Funai de reabilitá-lo, como ocorreu com os três postos do inte-

rior — Varuire, Araribar e Icatu — onde vivem índios kalngang, xavante, terena e guarani.

Cerca de 150 índios guaranis já vivem no posto de Peruibe, mas em condições bastante insatisfatórias, apresentando alto nível de desagregação. Os índios bebem, brigam e batem em suas mulheres, agravando-se a situação pela divisão entre católicos e protestantes, conflito religioso que lhes era desconhecido.

O chefe da Ajudancia da Funai em São Paulo, Alvaro Vilas Boas, reconhece que os índios de Peruibe estão desagregados, mas afirma que não tem tido o apoio necessário para intervir na área, "que pertence à Ajudancia do Paraná". Caso seja conseguida a recuperação de Peruibe, poderão ser reunidos no local cerca de 400 índios guaranis, que hoje se espalham por vários pontos do litoral paulista, principalmente no Sul.

Enquanto o posto de Peruibe apresenta sérios problemas, o mesmo não acontece nos três postos do interior, onde está ocorrendo uma aculturação considerada louvável, pois os índios não bebem, nem brigam, mantendo culturas de subsistência e vendendo seu pequeno artesanato.